



Jornal das comunidades de
Areal, Povoação, Entre Rios e
Regência com a Fundação Renova
Março 2022 | Edição 21

VOZ DA FOZ




Moradores das comunidades se unem
para lidar com os impactos das chuvas

pg.
6

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O 2º EDITAL DOCE

Viu que as inscrições para o **2º Edital Doce** estão acontecendo? Quem tiver boas ideias de projetos nas áreas de turismo, cultura, esporte e lazer pode enviar para a Fundação Renova no máximo três propostas até o dia **29 de abril**.

Nos distritos de Regência, Povoação e Areal, o edital possibilita a inscrição em duas modalidades disponíveis. Vamos conhecê-las!



Modalidade 1
Apoio a projetos sociais de turismo, cultura e esporte e lazer



Modalidade 2
Reparação do lazer

Até duas propostas poderão ser selecionadas por pessoa, empresa, coletivo, grupo informal ou organização sem fim lucrativo. **Os participantes devem ter atuação, sede ou residência nos municípios atingidos.** Essa é uma grande oportunidade para fortalecer o que temos de melhor!

O prazo de realização do projeto é de **12 meses**, começando a contar a partir de agosto de 2022. As ações poderão ser realizadas em formato on-line, presencial ou misto. Confira o calendário completo em fundacaorenova.org/edital-doce-2022 e participe!

Errata

Na última edição, produzimos uma matéria sobre um grupo de Regência que ajuda moradores a elaborar projetos culturais para editais. Entretanto, na hora de destacar os depoimentos com as fotos, trocamos o nome do **Miguel Chaves Saldanha** pelo do **Adailton Alcântara Pereira**. Sentimos pelo erro.



As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, formado pelos moradores:

Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lucas Guilherme Coutinho, Maria das Graças Moraes, Michel Gomes Pedro.

Expediente

Coordenação
Adriana do Carmo
Jornalista responsável:
Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG
Reportagem:
Leandro Bortot | Eliene Santos | Victor Cordeiro | Leticia Silva

Direção de arte:
Humberto Guima
Fotos
As fotos desta edição foram cedidas por seus respectivos proprietários

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.



Fique por dentro

PIM TEM NOVA FORMA DE ATENDIMENTO

Os pedidos de indenização de categorias formais agora devem ser feitos por uma plataforma digital que só pode ser acessada por advogados

As pessoas que conseguem comprovar com facilidade os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão agora podem solicitar a indenização pela internet.

Desde o início do ano, o atendimento do Programa de Indenização Mediada (PIM) acontece por meio do **Sistema PIM/AFE (SPA)**. Ele está disponível em fundacaorenova.org, com acesso apenas para advogados.

Para iniciar o requerimento, é necessário que o cadastro do atingido na Fundação esteja concluído. Além disso, é preciso comprovar, com documentos formais, os danos sofridos. **Separamos 5 dúvidas sobre o sistema para respondê-las. Olha só!**



Quem já foi atendido pelo Programa de Indenização Mediada (PIM) pode acionar novamente, via SPA?

Sim, mas somente se os danos não tiverem sido totalmente quitados, incluindo os de Lucro Cessante.



Quem recebeu negativa do SPA pode acionar o Sistema Indenizatório Simplificado?

Sim, pois são solicitações diferentes. Mas vale lembrar que os sistemas não podem ser acionados ao mesmo tempo. Nesse caso, finalize o processo no SPA para depois ingressar no Sistema Indenizatório Simplificado.



Qual a diferença entre o Sistema PIM/AFE (SPA) e o Sistema Indenizatório Simplificado?

O Sistema PIM/AFE (SPA) é destinado para as categorias que conseguem comprovar os danos sofridos pelo rompimento com facilidade. Já o Sistema Indenizatório Simplificado existe para atender as categorias que têm dificuldade.



Até quando eu posso fazer meu requerimento no SPA?

O atendimento por meio do SPA está previsto para acontecer até seis meses após a conclusão de todos os cadastros pela Fundação Renova.



Quem foi indenizado pelo Sistema Indenizatório Simplificado pode ser atendido pelo SPA?

Não! Ser indenizado pelo Sistema Indenizatório Simplificado significa a quitação total e definitiva dos danos financeiros sofridos com o rompimento da barragem de Fundão.



Tem mais dúvidas?

Entre em contato pelo

0800 031 2303

ou pela equipe de Diálogo!



Para casa

DE VOLTA À ESCOLA

Escolas de Povoação e Regência retornaram com as aulas presenciais adotando medidas de proteção contra a Covid-19

Após quase dois anos de salas de aula fechadas e atividades sendo realizadas pelo computador ou celular, no início de fevereiro, estudantes e professores voltaram a se encontrar presencialmente nas escolas públicas das comunidades.

A **Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Vila Regência** deu as boas-vindas ao 1º ao 9º ano e reforçou a importância de manter os cuidados dentro e fora das salas de aula. A diretora, **Cíntia Colombo**, conta que o retorno foi marcado por muitos momentos de acolhimento e dinâmicas, em especial para alunos que estão começando o ano letivo pela primeira vez. Ela lembra que, durante as férias, a escola foi reformada e ganhou novos materiais para os laboratórios de Ciência e Informática.

“Estamos de braços abertos para receber nossos alunos. A reforma é para que eles aproveitem ainda mais esses espaços de aprendizado. Que seja um ano muito produtivo e que possamos recuperar o tempo que não foi possível estarmos em sala de aula”.

Cíntia Colombo, diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Vila Regência

Na **Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Urbana Penha Costa**, em Povoação, professores e funcionários confeccionaram um mural para receber os alunos e celebrar o retorno das atividades presenciais.

Em ambas as escolas, o retorno teve que seguir os protocolos de proteção contra a Covid-19, como uso de máscaras, álcool em gel a 70% e distanciamento social.

Com o novo mapa de risco do Governo do Estado, que entrou em vigor em 14 de março, o uso de máscara deixou de ser obrigatório nas ruas e em ambientes abertos, como



nas quadras e pátios escolares. Mesmo assim, na escola de Povoação, a obrigatoriedade continua. **Michel Gomes Pedro**, diretor da EMEF Professora Urbana Penha Costa, acrescenta que a vacinação está sendo incentivada com os pais. **“É importante que eles vacinem seus filhos para que todos estejam em um ambiente protegido”**, reforçou.

Sabia que as **escolas públicas capixabas** podem receber recursos da reparação para melhorar suas estruturas e gestão?

Em 2021, a Fundação Renova repassou

R\$11 milhões

ao município de Linhares por meio da Agenda Integrada, sendo R\$ 7 milhões para escolas municipais e R\$ 4 milhões para escolas estaduais. O Governo do Espírito Santo também recebeu R\$30,6 milhões para investir em educação.

Os recursos se encontram em conta judicial. Os órgãos públicos já podem apresentar seus projetos de melhoria e solicitar a liberação.



Como somos

COMUNIDADES SE UNEM PARA LIDAR COM OS IMPACTOS DAS CHUVAS

Enchentes afetaram a vida dos moradores e motivaram uma rede de solidariedade para ajudar quem precisava

Os primeiros meses do ano não foram como os moradores da foz esperavam. As fortes chuvas que já vinham provocando enchentes na região desde dezembro se intensificaram, assim como os estragos trazidos por elas.

Em Regênciã, os efeitos começaram ainda na virada do ano, segundo conta **Cevero Sampaio**, pescador da comunidade.

“A água chegou na estrada às 19 horas e, mais ou menos às 4, não tinha jeito de passar na ponte”, relata. Com a estrada fechada, ele teve que interromper a venda de peixes em Bebedouro por duas semanas.



Imagem cedida

A produtora rural **Alciara Santos**, de Povoação, ficou assustada com a quantidade de chuva.

“Elas foram fora do normal. Perdi vários pés, tanto de cacau como de banana. Não consegui colher nada e tive que contratar uma pessoa para tirar a lama depois da enchente”, afirma.

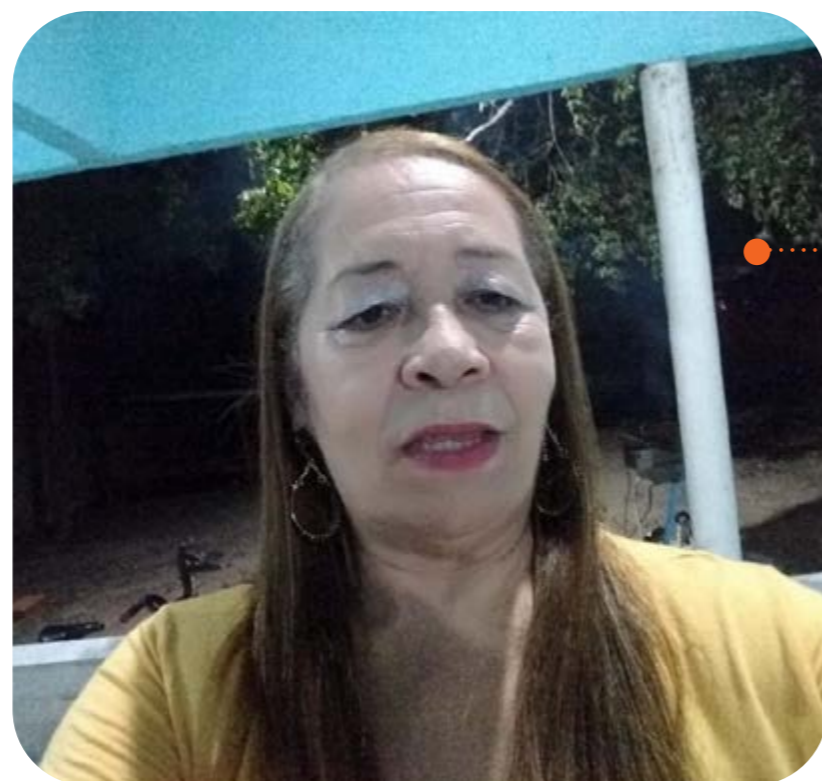


Imagem cedida

O mesmo aconteceu com **Sebastião Eugênio**, em Entre Rios. **“Os pés que ainda estão pequenos não aguentam. Muitos morreram e deram prejuízo”**, lamenta. A enchente não só afetou a rotina de trabalho da comunidade como fez com que alguns tivessem que sair das suas casas temporariamente.

Problema antigo

As enchentes são um problema que os moradores da região vivenciam há décadas.

A confeitadeira **Marcelina Pereira** se lembra bem do aperto que a comunidade de Regênciã passou em 2013.



Imagem cedida

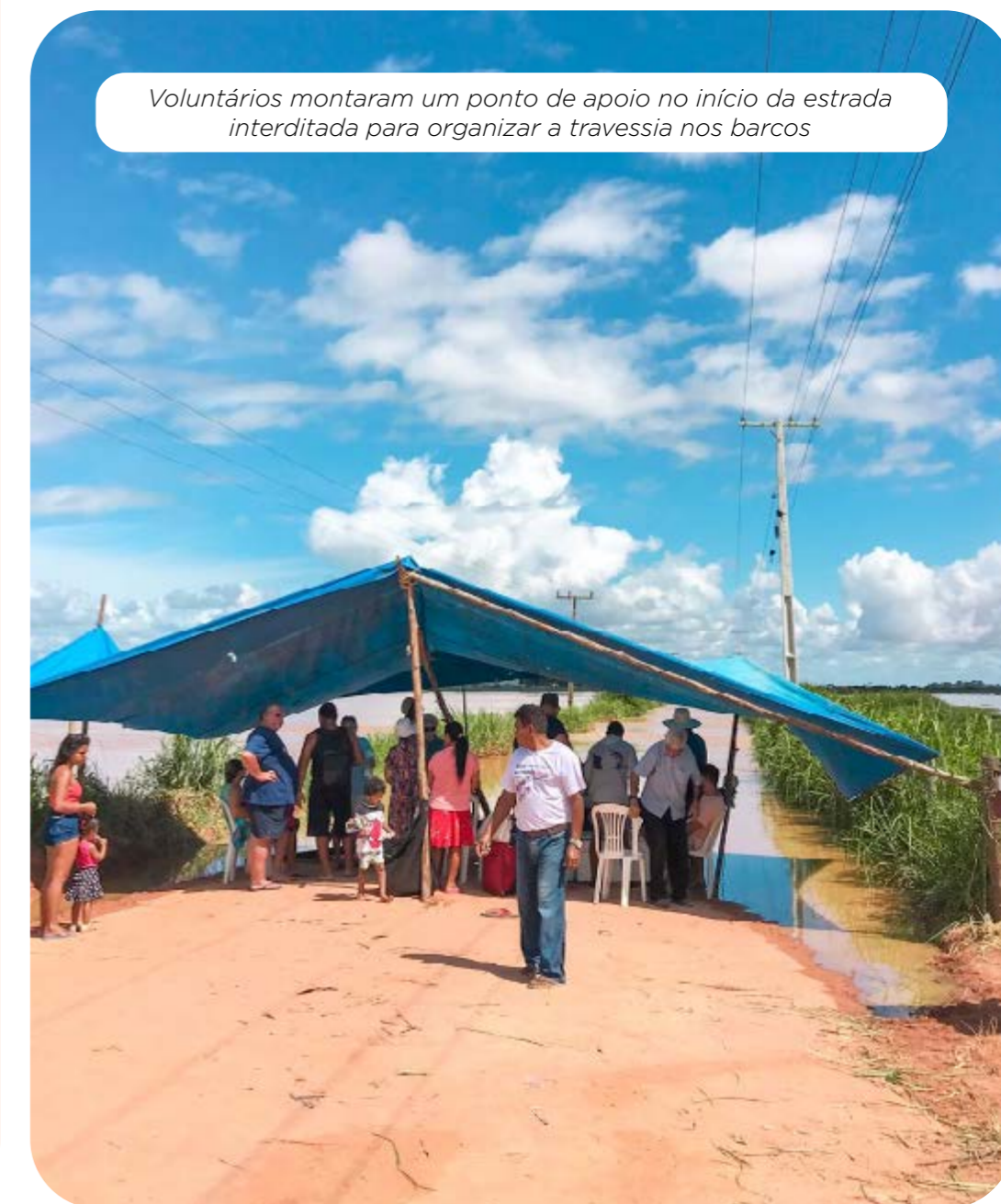
“Houve uma enchente tão grande que encheu de água a casa de um monte de gente. Alguns perderam tudo e tiveram que sair de casa”, relata.

Naquele ano, diferentemente das últimas ocasiões, a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros cederam embarcações para a população e fizeram um mapeamento dos locais de risco para a travessia. Mesmo sendo um problema tão recorrente, Cevero acredita que as autoridades dão pouca atenção à questão das enchentes. **“Fazem apenas um paliativo para amenizar a situação e depois que a enchente passa, esquecem da gente”**, ressalta.

Rede de solidariedade ganha força

Com as estradas inundadas, os moradores tiveram que criar soluções para entrar e sair das comunidades. Em Regênciã, algumas associações e comerciantes se mobilizaram e contaram com o apoio do ICMBio para conseguir três barcos. Eles quebraram o galho dos que precisavam atravessar a via interditada, que ficou assim por cerca de uma semana, em janeiro.

Cevero fez parte do grupo de 13 pessoas que chegavam todos os dias às 6 da manhã para colocar os barcos na água e ajudar no transporte. Outros se organizaram para levar comida, água e café.



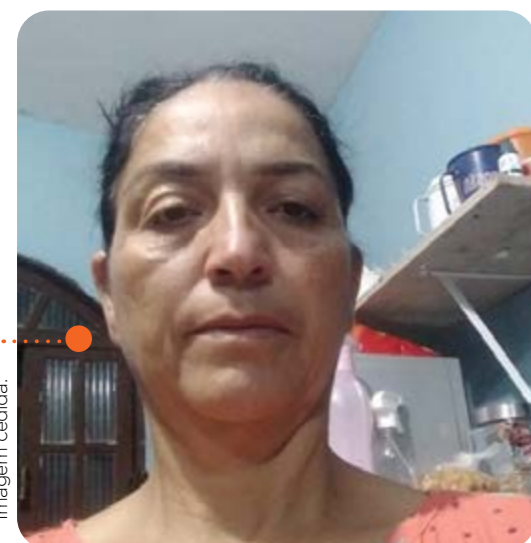
Voluntários montaram um ponto de apoio no início da estrada interditada para organizar a travessia nos barcos

Imagem: Arnold Bertulani/@waweimagem



Como somos

Foi o caso de Marcelina e da comerciante **Luzia Brumana**. **“Conheço muita gente e ligava pedindo os ingredientes. Alguns deram o arroz, outros o feijão, a carne, a galinha... Aí eu fiz a comida e mandei 15 marmitas para o pessoal que estava dando apoio”**, destaca Luzia.



Ela também participou da entrega de três cestas básicas em Regência, mas o número total distribuído na região da foz foi bem maior.

A iniciativa partiu da Associação de Moradores com outros voluntários. Contando com a ajuda do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), eles arrecadaram as doações e distribuíram as cestas em diferentes locais.

Em Entre Rios, Sebastião entregou 25 cestas. **“As primeiras entregas foram realizadas em janeiro, mas elas continuaram em fevereiro, quando a região voltou a sofrer com novas enchentes”**, conta.



Sebastião usou sua caminhonete nas entregas em Entre Rios. Eloiza foi uma das que receberam as doações



A equipe de limpeza urbana de Povoação, que é formada por pessoas do balneário, fez um trabalho de conscientização com os moradores. Isso aconteceu porque o Papão, o caminhão coletor, ficou impedido de recolher o lixo em janeiro, já que os veículos não conseguiam acessar a comunidade.

“A comunidade foi orientada a acomodar um pouco o lixo em seus quintais para não deixar nas ruas e avenidas, porque dá urubus e outros animais que trazem doenças”, afirmou **Claudionor Soares**, gestor da equipe de limpeza. Contêineres da Prefeitura Municipal foram utilizados na coleta e no depósito de lixo.

Os impactos na qualidade da água

A qualidade da água do rio Doce recebe inúmeras queixas no período de chuva, entre elas a piora visível em sua cor. “Os rios, quando recebem muita quantidade de água, ficam mais altos, mais fortes e a capacidade de arrastar materiais aumenta. Eles movimentam sedimentos que estão no fundo e os que recebem pelas margens, ficando turvos ou sujos”, explica Henrique Filgueiras, da Fundação Renova.

A alteração na turbidez é comum todos os anos, de

acordo com os resultados do Monitoramento da Qualidade da Água da Bacia do Rio Doce. Essas mudanças são frequentemente associadas pelo rompimento, uma vez que a água movimenta o rejeito que ficou depositado no fundo do rio e nas margens.

Sobre essa afirmação, os registros históricos apontam que, desde a década de 90 são encontrados no rio Doce metais que fazem parte do rejeito, como ferro, manganês e alumínio.

Dados recentes mostram que pontos não atingidos pelo rompimento possuem esses elementos, o que mostra sua presença natural na região. A consulta desses valores pode ser feita no Boletim das Águas.

Diante do aumento real de substâncias na água durante esse período, o importante é seguir a legislação brasileira, que diz que toda água da natureza só pode ser consumida depois de tratada. Assim, evita-se vários problemas, como doenças e contaminações.



Estrada para Regência foi inundada pelo rio Doce

Economia

CARNAVAL 2022: SEM FOLIA, COMÉRCIOS DE POVOAÇÃO E REGÊNCIA SÃO AFETADOS

Avanço acelerado da variante Ômicron da Covid-19 comprometeu a festa

Não foi dessa vez que o Fubica e o Fanfarra fizeram a alegria dos foliões. Com o aumento expressivo do número de casos de pessoas contaminadas pela variante Ômicron, a realização do Carnaval em 2022 foi, por mais um ano, cancelada como forma de conter aglomerações e o avanço da pandemia.

A Prefeitura Municipal lamentou a não realização da festa e reforçou o compromisso com a vida da população. Situação difícil para bares, restaurantes e pousadas da foz, que sentiram na pele a decisão, uma vez que o Carnaval atrai milhares de pessoas para as praias, shows e bloquinhos de rua, aquecendo a economia local.

Em Povoação, a situação não foi diferente. O dono do restaurante Pimenta de Cheiro, **Wendel Costa**, mencionou que os negócios já estavam sendo prejudicados antes do carnaval, por causa da pandemia e das fortes chuvas que deixaram as estradas ruins e sem segurança.

“Sem as festas, o cenário ficou ainda mais difícil, aumentando os prejuízos. Os comerciantes se juntam e até tentam ajudar o outro, mas nem sempre é o suficiente”, conta Wendel.



Imagem cedida



Imagem cedida

“A maior parte da nossa renda vem dos turistas que passam pela nossa comunidade nessa época do ano. É muito frustrante, pois não temos apoio para que as nossas vendas não sejam tão impactadas em momentos como esse. Dependemos muito do carnaval para sobreviver o resto do ano”, disse **Márcio Antônio Ferreira Barcelos**, dono do Trailer dos Amigos, em Regência.

Classificados

PRATAS DA CASA



Imagem cedida

Whatsapp: (27) 99582-6114
Instagram: @bolodaduda26

Vai um bolo da Duda?

Imagina tomar aquele cafezinho com um bolo delicioso da Duda, de Povoação? Tem de banana, cenoura, limão, laranja, paçoca, coco e muitos outros sabores. Se você não pode com glúten ou evita comer doces, ela tem o delicioso bolo fitness. Imagina o pudim que ela faz? Sensacional! Os preços variam, assim como os tamanhos. Ficou com água na boca? Então envie uma mensagem para o **WhatsApp da Eduarda Rodrigues** e faça seu pedido! Ela costuma ter pronta entrega e pode deixar na sua casa, caso você more na região.

Decore sua casa

Quer deixar sua casa ainda mais bonita? A **Maini Gomes Dias**, de Entre Rios, produz jogos de cozinha, de banheiro, caminho de mesa, sousplat e muitas outras peças de crochê. Há anos ela faz esse tipo de artesanato, que aprendeu com a mãe, e gera uma renda extra. Entre em contato com ela e faça um orçamento. Se você for da região, ela também entrega a domicílio.



Imagem cedida

Whatsapp: (27) 99864-3445
Instagram: maicroche027



Imagem cedida

Telefone: (27) 98866-4430
Instagram: @vampirosdealexandria

Contrate um show

Pensa em realizar uma festa e ainda não sabe que banda contratar? Vai de Vampiros de Alexandria! A banda foi formada em 2019 e hoje conta com 6 integrantes, **Miguel, Yan, Débora, Cleisson, Renato e o MC Gustavo Skim**, todos de Regência. Além de pop, rap, rock, reggae, jazz e congo, Vampiros de Alexandria se apresenta com músicas autorais, que narram a cultura de Regência. Algumas canções do grupo estão disponíveis no Instagram. Em breve eles vão lançar um site. E não é a única novidade. Suas músicas também estarão no Spotify.





LUGAR DE MULHER É _____ !

No rio, no mar, no mercado, na roça, nas empresas, no próprio negócio, na sala de aula, em casa, no consultório, na prefeitura... Elas estão presentes em todos os lugares. As mulheres da Foz do Rio Doce lutam diariamente por seu espaço e igualdade. **Vamos dar vida e cor ao desenho que representa essa força feminina? Temos certeza que, assim como elas, você vai arrasar!**



Fale com a gente



Central de Relacionamento
0800 031 2303



Ouvidoria
0800 721 0717
ouvidoria@fundacaorenova.org



CIA Linhares
Av. Augusto Pestana, 1390,
Lj. 5, Centro



fundacaorenova.org/
fale-conosco



Saiba mais: Momento Renova
Terças e quintas às 9h, 15h e 20h

Rádio Cultura/Rede SIM - 920 AM
Rádio Sim Linhares - 106,1 FM
Rede Gazeta (Linhares) - 98,3 FM
Rádio Nova Onda (Linhares) - 104,9 FM

Rádio Litoral (Linhares) - 96,9 FM
Rádio Sim (Aracruz) - 107,3 FM
Rádio Sim (S. Mateus) - 105,1 FM
Rádio Alternativa (S. Roque do Canaã) - 87,9 FM



Envie sua sugestão de reportagem

WhatsApp: (31) 98325-5153
E-mail: comunicacao@fundacaorenova.org